



INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS – IFAM

CAMPUS
PRESIDENTE FIGUEIREDO

CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO PARQUE DO URUBUÍ

PRESIDENTE FIGUEIREDO

2017

DANIELA LOPES RAMOS
JACILENE FERNANDES DE ALMEIDA
LUCIANA DA SILVA LAURINDO
WALLACE GOES RAMOS

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO PARQUE DO URUBUÍ

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Campus Presidente Figueiredo, como requisito parcial para obtenção de notas de disciplina de Relatórios e Projetos, na turma SADM 31, ministrada pelo professor Dr. Paulo Marreiro dos Santos Júnior.

PRESIDENTE FIGUEIREDO

2017

RESUMO

Este projeto tem como finalidade conscientizar a população local, turistas e visitantes quanto aos perigos existentes na Corredeira do Urubuí, bem como proporcionar uma melhor orientação a prevenção de acidentes, de modo que possam apreciar o atrativo com total segurança à vida. Foi utilizada como metodologia a pesquisa documental e exploratória, através de dados coletados nos órgãos públicos, bem como visita *in loco* com amostragem dos perigos encontrados. Também foi realizado entrevistas com o responsável do GERSI – Grupamento Especializado em Resgate e Salvamento e Combate ao Incêndio, que são o corpo responsável pela segurança do local como salva-vidas, entrevistas com os frequentadores do ambiente Parque do Urubuí, para assim obtermos os resultados previstos na solução da problemática encontrada. O projeto tem como característica diferenciada a propor melhorias a segurança geral das pessoas que frequentam o ambiente de lazer como também a segurança do próprios profissionais que atuam na área, pois foi observado na pesquisa perigos que podem ser inofensivos aos olhos, porém podem levar a riscos de acidentes fatais. O resultado dessa pesquisa proporcionará informações claras e precisas quanto uma melhor segurança em proteção à vida, e com a aquisição dos conhecimentos se reduza o número de acidentes ao ano. A contribuição desse projeto servirá como alerta para a população em geral quanto à prevenção dos riscos de acidentes, também servirá como modelo para a aplicação das melhorias quanto à segurança em outros atrativos turísticos proporcionando confiabilidade aos turistas que entram e saem do município.

SUMÁRIO

1	DESCRIÇÃO DO PROJETO	4
1.1	Título do projeto	4
1.2	Problematização	4
2	JUSTIFICATIVA.....	5
3	OBJETIVOS.....	6
3.1	Geral	6
3.2	Específicos.....	6
3.3	Metas a serem atingidas;	6
4	HIPÓTESE.....	6
5	REFERENCIAL TEÓRICO	7
6	METODOLOGIA	12
6.1	Metodologia utilizada.....	12
6.2	Período de execução	12
6.3	Resultados esperados.....	12
7	CRONOGRAMA	13
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	15
	ANEXOS	16

1 DESCRIÇÃO DO PROJETO

1.1 Título do projeto

Prevenção de acidentes no Parque do Urubuí

1.2 Problematização

Como está sendo monitorada a segurança da população local, turistas e visitantes na Corredeira do Urubuí?

A problemática em questão se dá ao grande número de acidentes que ocorrem na Corredeira do Urubuí durante o ano, pode-se observar que não há placas sinalizadoras o suficientes com informações precisas indicando os perigos existentes no local como: rochas lisas, correnteza forte na época da cheia e período chuvoso, o perigo de pular da ponte, sem falar dos inúmeros buracos profundos que a corredeira possui e para quem não conhece o local corre o risco de ficar preso em um destes ao tentar descer a corredeira sem o acompanhamento de um instrutor.

Também observa-se que há poucos funcionários atuando no local, como os guardas ambientais e os salva-vidas, principalmente nos finais de semana e em períodos de festas onde aumenta a demanda de turistas e visitantes no Parque, sendo necessário reforçar o quadro destes para que possam atender essa demanda, bem como capacitá-los para tal desempenho à segurança à vida com atenção, rapidez, eficiência e eficácia.

Falta mais atenção das iniciativas públicas quanto à segurança no local, uma vez que este seja um dos cartões postais do município, com isso o turista que por aqui passar levará boas impressões do local pelo mundo à fora.

2 JUSTIFICATIVA

O referido projeto tem como finalidade ampliar o conhecimento da população local, turistas e visitantes quanto aos perigos existentes na Corredeira do Urubuí, bem como proporcionar uma melhor orientação à prevenção de acidentes no local de modo que possam apreciar o atrativo com total segurança à vida. Também irá incentivar a divulgar cada vez mais um dos principais atrativo do município, aumentando o número de turistas.

No município de Presidente Figueiredo há escassez de comunicação turística quando não deveria por ser um dos municípios do Amazonas que recebe ao ano um grande número de turistas e visitantes, atraídos por seus atrativos culturais e naturais. Faz-se necessário uma maior divulgação dos produtos turísticos aqui existentes, pois quanto maior for o conhecimento do produto, quanto melhor for sua divulgação, maior será o fluxo de turistas, aumentando a renda para o município.

Dessa forma, através das estratégias adequadas aos meios comunicacionais o turista chegaria ao município e já teria um contato mais amplo da localidade (diferente daquela que teria antes de chegar ao destino pela primeira vez), uma percepção diversificada do patrimônio histórico, cultural e natural, a população receptiva, os espaços artificialmente construídos, entre outros aspectos que permitiriam uma visão diferenciada do local turístico.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Orientar a população local, turistas e visitantes a apreciar o atrativo turístico de modo que se sintam seguros e conscientes dos perigos existentes e assim usufruir do lazer com total tranquilidade.

3.2 Específicos

- Orientar para fins de redução do número de acidentes no Parque do Urubuí;
- Aumentar as placas sinalizadoras de perigos do Parque;
- Capacitar a mão de obra dos salva-vidas e fiscais ambientais com profissionais da área.
- Ampliar o quadro de funcionários que atuam na segurança do Parque;
- Divulgar através de folders ilustrativos quanto os direitos e deveres do usuário na utilização do Parque.

3.3 Metas a serem atingidas;

- Distribuir 500 panfletos educativos sobre os riscos de acidentes sempre no período de demanda máxima de visitantes ao Parque;
- 10 placas sinalizadoras indicando os perigos e informações da APA – Área de Proteção Ambiental;
- 02 cursos de capacitação ao ano com profissionais qualificados na área de segurança, resgate e salvamento;
- 04 contratações ao corpo salva-vidas e 02 fiscais ambientais para reforçar o quadro de funcionários;
- 300 folders com informativos sobre a regulamentação do Parque.

4 HIPÓTESE

Com a implantação deste projeto os acidentes serão reduzidos, pois serão implantadas as placas sinalizadoras de perigo e com a capacitação do corpo salva-vidas os banhistas se sentirão mais seguros e orientados quanto aos perigos do local.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1. SEGURANÇA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Prevenção de acidentes e administração de riscos ocupacionais relacionam-se com segurança do trabalho, sua finalidade é antecipar os riscos de acidentes e com isso minimizá-los. A prevenção de acidentes é a eliminação das condições inseguras e isso se dá através do mapeamento de áreas de riscos, uma análise profunda dos acidentes e apoio irrestrito da alta administração. A informação, o treinamento e a capacitação de todos os envolvidos no processo são elementos-chave para empreendimentos seguros e saudáveis, com produtividade e qualidade. CHIAVENATO (2009).

Os programas de prevenção contra acidentes devem focar em duas coisas eliminar as condições inseguras e reduzir os atos inseguros. A eliminação das condições inseguras é responsabilidade dos funcionários de defesa que são engenheiros de segurança ou técnicos de segurança, que tem que mapear áreas de risco, analisar os acidentes que já ocorridos, ter o apoio da alta administração para implantar o programa.

Segundo Ferreira (1997:563) “segurança é estado, qualidade ou condição de seguro. Condição daquele ou daquilo em que se pode confiar”. Segurança é característica a ser buscada nas pessoas e nos meios ou elementos de um processo produtivo do qual resultará uma produção por meio do trabalho.

Prevenir significa preparar-se por meio da previsão, para as prováveis perspectivas de um futuro incerto, agir antecipadamente, no sentido de que as ocorrências desse futuro se alinhem ou, se possível coincidam com os interesses estabelecidos.

As atividades de prevenção são de suma importância para garantir a segurança à vida, saber como executar as tarefas também é importante, pois lhe confere a capacidade de sentir e ter a sensibilidade para captar as percepções e cognições tão próximas quanto possível daquele que lhe apresenta a informação ou mesmo ir além do que lhe é apresentado. A percepção dos riscos oferecidos, ou mesmo o de presenciar ou ter notícia do resultado de um acidente, podem gerar um mal-estar passageiro até um conflito emocional, o que pode ocasionar uma negatividade aos turistas que visitam o Parque do Urubuí.

Segurança do trabalho (ou também denominado segurança ocupacional) é um conjunto de ciências e tecnologias que tem o objetivo de promover a proteção do trabalhador no seu local de trabalho, visando à redução de acidentes e doenças ocupacionais.

Perigo é a circunstância potencialmente capaz de acarretar algum tipo de perda, danos ou prejuízo ambiental, material ou humano, já o risco expressa a probabilidade esperada de ocorrência dos efeitos do perigo.

5.2 PARQUE DO URUBUÍ

De acordo com lei municipal nº 615 de 28 de agosto de 2009 – fica criado no município de Presidente Figueiredo o “Parque do Urubuí” com área aproximada de 96.600m² (noventa e seis mil e seiscentos metros quadrados). O Parque do Urubuí tem como objetivo a recepção de visitantes, prestação de serviços de alimentação, balneário, eventos e recreação, conforme Art. 3º da lei 615/2009.

A administração do Parque se dá por meio do órgão de meio ambiente municipal onde o cargo de coordenador das atividades do Parque pertence ao quadro funcional do órgão municipal de turismo. O Parque foi regulamentado um mês após sua criação através do decreto municipal nº 1004 de 08 de setembro de 2009, onde foi instituído normas de conduta e procedimento harmonioso entre as instituições públicas, prestadores de serviço particulares e aos usuários do Parque do Urubuí.

Por se tratar de uma Área de Proteção Ambiental, deve-se obedecer na íntegra o Código Sanitário, Código Ambiental, Código de Obras, Lei Orgânica do Município, Código de Postura e outros instrumentos e normas de competência que compete ao Administrador do Parque Urubuí e Coordenador de Atividades, entre outras atribuições como fiscalizar, monitorar e vistoriar o cumprimento do Regimento Interno do Parque do Urubuí, conforme estabelecidos no decreto.

O Parque do Urubuí recebe muitos turistas, visitantes e a população local diariamente e nos períodos de alta temporada o fluxo de visitantes dobram o que requer mais atenção quanto à prevenção de acidentes e afogamentos na Corredeira, embora a equipe de salvamento esteja a pronta disposição para atender as ocorrências é necessário ter cautela quanto aos perigos das forte correnteza e as pedras escorregadias.

5.3 TURISMO

O conceito de turismo surge no século XVII, na Inglaterra, referente a um tipo especial de viagem. A palavra tour é de origem francesa, como muitas palavras do inglês moderno que definem conceitos ligados à riqueza e à classe privilegiada. Isso aconteceu porque, durante o tempo em que a Inglaterra esteve ocupada pelos franceses (normandos, século X até o XIV), a Corte passou a falar francês, e o inglês escrito quase desapareceu. A palavra tour quer dizer “volta” e tem seu equivalente no inglês (turn) e no latim (tornare).

A Organização Mundial do Turismo (OMT) define turismo como o “deslocamento para fora do local da residência por período superior a 24 horas e inferior a 60 dias, motivado por razões não econômicas”

O Turismo tem origem no século XIX, quando o inglês Thomas Cook, em 1841, organizou uma viagem de um dia partindo de Lancaster para Loughbourg, reunido 570 pessoas que iam participar de um congresso. Cook cobrou pelos seus serviços.

Este simples fato criou o turismo e o primeiro profissional de serviços de viagem. Cook ficou tão entusiasmado que se transformou em empresário, montando uma empresa para desenvolver um sistema de funções de serviços para viajantes que existe até hoje – as agências de viagem.

O turismo é um mercado altamente competitivo e em constante transformação, que requer a cada dia profissionais mais especializados e uma melhoria contínua nas estruturas de atendimento, correspondendo à exploração organizada e comercial do lazer e entretenimento, exige a produção e gestão de equipamentos e serviços coletivos e dessa forma, concorre para a produção e transformação da cidade.

No município de Presidente Figueiredo a prática do turismo oferece uma diversidade de opções turísticas quanto aos atrativos naturais como: cachoeiras, grutas, cavernas, os quais são visitados constantemente, porém, apesar de seu potencial, nem todos os locais estão abertos à visitação ou organizados através de roteiros turísticos.

5.4 TIPOS DE ATRATIVOS

Entendem-se como atrativos turísticos locais, os objetos, os equipamentos, as pessoas, os fenômenos, os eventos ou as manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los.

Há varias categorias de atrativos, como:

5.4.1 Atrativos Naturais

Elementos da natureza que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos (montanhas, rios, praias, cavernas, cachoeiras, clima, flora, fauna).

5.4.2 Atrativos Culturais

Elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos. São os bens e valores culturais de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo, da pré-história à época atual, como testemunhos de uma cultura, representados por suas formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, os objetos, os documentos, as edificações e demais espaços para destinos diversos; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. As manifestações culturais são criações culturais de natureza imaterial que, ao serem apropriadas pelo turismo, passam a ser chamadas “atrativos”, como festas, celebrações, rituais, folguedos, jogos, saberes e fazeres e seus produtos, música, dança, práticas culturais coletivas concentradas em determinados espaços, fundadas na tradição e manifestadas por indivíduos ou grupos de indivíduos, como expressão de sua identidade cultural e social.

Deverão ser inventariados apenas aqueles bens que permitam a visitação pública ou que possam de alguma forma, ser apreciados pelo turista.

5.4.3 Atrativos da Atividade Econômica - EXTRATIVISMO E EXPLORAÇÃO

Mineral - Minas produtivas cuja atratividade reside nas técnicas de produção e no inusitado da atividade em si.

Vegetal - Produção extrativista permitida legalmente, cuja atratividade reside nas técnicas de produção e no inusitado da atividade em si.

5.4.4 Atrativo - ATRAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS OU ARTÍSTICAS

- Parque Tecnológico
- Parque Industrial
- Museu Tecnológico
- Centro de Pesquisa
- Usina Hidrelétrica/barragem/eclusa/açude
- Planetário
- Aquário
- Viveiro
- Exposição Técnica
- Exposição Artística
- Ateliê
- Zoológico
- Jardim Botânico
- Outra

6 METODOLOGIA

6.1 Metodologia utilizada

Através da pesquisa documental e exploratória com dados coletados nos órgãos públicos responsáveis: Secretaria de Turismo, CAT – Centro de Atendimento ao Turista, Secretaria de Meio Ambiente e Prefeitura Municipal. Através de reuniões que será feita pelo proponente em base em observações, anotações e cronograma de trabalho do Projeto. A aplicação de cursos na área de segurança fará com que os que atuam na área passam a ter mais qualificação em suas áreas de atendimento e as entrevistas com o moradores locais, turista e visitantes com informações necessárias serve de apontamento das falhas existentes e solucionar a problemática.

6.2 Período de execução

O referente projeto dará início após a sua publicação e terá término em 180 dias.

6.3 Resultados esperados

Espera-se proporcionar à população local, turista e visitantes uma melhor segurança em proteção à vida, na prevenção de acidentes no Parque do Urubuí, bem como informações claras e precisas através das placas sinalizadoras e o conjunto como todo dos membros que compõe a segurança do Parque.

Diante do levantamento de pesquisa executado *in loco* podemos afirmar que os banhistas que frequentam o local possam se divertir e divulgar uma boa imagem do ambiente visitado, divulgando assim o marketing boca a boca que trará resultados positivos alavancando a receptividade do município.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Apresentação da estrutura do projeto conforme ABNT	X					
Escolha da equipe, do tema e da delimitação , estrutura do projeto.		X				
Pesquisa bibliográfica preliminar			X			
Leitura e elaboração de resumos. Fundamentação teórica.				X		
Coleta de dados. Coleta de dados complementares.				X		
Tratamento dos dados coletados				X		
Revisão bibliográfica complementar				X		
Elaboração da Redação					X	
Revisão e entrega oficial do trabalho						X

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prevenir ainda é o melhor remédio, como diz os ditos populares, a conscientização da população é necessária para um desempenho das atividades associada às medidas preventivas dos profissionais especializados na área de segurança e salvamento. As pessoas menos instruídas podem não dar tanta importância aos riscos de acidente, mas com campanhas educativas e de sensibilização poderão ter uma nova visão de prevenção.

As pessoas preferem um local que lhe proporcione melhores condições e seja agradável, e como os profissionais qualificados dos quais as façam sentir-se seguros ao ambiente isso se tornará um diferencial e as organizações precisam reter esse conhecimento para si e dar incentivos na qualidade de vida à saúde física e mental dos envolvidos.

Portanto prevenção, segurança pode ter custos para a organização, mas em contra partida se implantados da maneira correta e aceito por todos pode ser um diferencial e estimular os trabalhadores a produzirem melhor e a atrair um turistas que além de apreciar o local preserve o meio ambiente, o município só tem a crescer com as melhorias implantadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBTUR. Site Oficial da Associação Brasileira de Bacharéis em turismo: Disponível em <www.abbtur.com.br>, acessado em 15/05/2017

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental**, 4ª edição: São Paulo, Editora Altas S.A. 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o Capital Humano das Organizações. 9ª edição: Rio de Janeiro, Elsevier 2009.

OMT. Site oficial da Organização Mundial do Turismo: www.omt.org.br

WAINBERG, Jacques A. Turismo e Comunicação: a indústria da diferença. São Paulo: Contexto, 2003.

ANEXOS